



## A angústia na aritmética sexuada

Como assinalado por Patrick Barillot no Argumento ao tema desse Encontro Internacional: a angústia é índice do real enigmático do desejo pela participação do objeto *a* que é, por sua vez, sua única tradução subjetiva, no que se refere ao amor e ao desejo.

A valência fálica, entendida em termos lógicos,  $f(x)$ , imprime sua força nos debates atuais sobre a sexuação e os diferentes semblantes que articulam esse nó entre o desejo, o gozo e o amor.

Um fragmento da angústia feminina é destacado nos últimos capítulos do Seminário 10, "A Angústia" <sup>[1]</sup>, em particular com relação ao desejo e ao gozo. Depois de situar o Outro real como aquele que especifica o gozo e de acrescentar que a lei, que constitui o desejo, não diz respeito a esse Outro a não ser excentricamente do lado do objeto *a*, Lacan pronuncia: a mulher se revela superior no campo do gozo porque seu vínculo com o desejo é mais frouxo.

Mas é no final desse Seminário onde Lacan, alinhando-se com Kierkegaard, dirá que as mulheres são mais angustiadas do que os homens, que elas são mais angustiadas na dialética do desejo e do amor. Isso é um fato de casuística na psicanálise. Frequentemente elas se consultam por problemas amorosos. As diferentes circunstâncias e épocas da vida não disfarçam esse fato: as relações de amor, desejo e gozo em termos de angústia.

Colette Soler tratou desse assunto em diferentes ocasiões. Estou interessada em destacar o que ela chama de clínica diferencial, referindo-se à angústia: uma espécie de "aritmética sexuada" <sup>[2]</sup>. Tomarei apenas um de seus recortes sobre o assunto, quando ela adverte que a angústia da mulher pode ser devida ao fato dela não ser uma lagartixa, ou seja, diante do enigma do desejo do Outro, a mulher é mais angustiada porque, não tendo um objeto para ceder, o que está em questão é ela mesma. Essa afirmação se sustenta pelo que Lacan articulou, no final do Seminário, sobre a cessão do objeto.

Lacan, a partir de 1972, aprofundará esse tema da aritmética sexuada propondo as fórmulas da sexuação. Considero que o final do Seminário 10 "Angústia" é um de seus antecedentes. Quase 10 anos mais tarde, no Aturdito, tendo Frege como referência, ele dirá que é por essa função,  $\dots x$ , que os seres falantes responderão de acordo com a maneira de fazer aí seu argumento <sup>[3]</sup>.

Isso certamente inclui a valência fálica a que me referi anteriormente, que está no centro da discórdia... da sexuação. Seja para o universal "Para todo x, f(x)" ou para o não-todo. Essa valência fálica é válida para todos os *falantesseres*, mesmo que alguns possam, não-todo, responder ao referencial dessa função.

Os fios de tensão, no debate atual sobre as identidades sexuadas, dificilmente podem omitir o valor do signo da angústia - o real em questão - com relação a essa aritmética que indica que não há como fazê-la falar sem passar por uma escuta *lógica* que integre a função, f(x), nas afirmações sobre desejo, gozo e amor. Uma observação, então, é que aqueles que são ordenados apenas na valência fálica estão à mercê da angústia, uma vez que os hábitos de potência e impotência não são suficientes para responder à impossibilidade do enigma do desejo do Outro. Aqueles que não-todo se agenciam na valência fálica podem estar à mercê da angústia por causa do efeito da estranheza do gozo enigmático, mas podem, no entanto, responder por meio do poder da palavra.

Parece-me que, em ambas as situações, fazer a angústia falar é precisamente dar origem ao desenvolvimento das versões da pulsão nas quais o sintoma e o fantasma são articulados. É um passo além da estranheza, sabendo sobre ela e contando com ela.

Sandra Berta,  
FCL-São Paulo, Brasil

---

[1] J. Lacan (1963). O Seminário, livro 10: a angústia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

[2] C. Soler. Los afectos lacanianos. Buenos Aires: Letra Viva, p. 47.

[3] J. Lacan (1972). O aturdido. Outros escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003, pp. 448-497.

<https://if-epfcl-paris2024.champlacanianfrance.net>

**PARIS**  
**2024**  
**IF EPFCL**

-----  
If-epfcl@if-epfcl.net mailing list

<http://lists.if-epfcl.net/mailman/listinfo/if-epfcl>

[fr] Si un message ne vous intéresse pas, ne le laissez pas dans le spam, ramenez-le dans votre boîte principale puis supprimez-le. Merci, vous aidez ainsi au bon fonctionnement de la liste.

[es] Si no te interesa un mensaje, no lo dejes en la carpeta de spam, llévalo a tu buzón principal y bórralo. Gracias, estás ayudando a que la lista funcione correctamente.

[br] Se você não estiver interessado em uma mensagem, não a deixe na pasta de spam, traga-a de volta para sua caixa de correio principal e exclua-a. Obrigado, você está ajudando a lista a funcionar corretamente.

[en] If you are not interested in a message, do not leave it in the spam folder, bring it back to your inbox and delete it. Thank you, you help the list to work well.